



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ata Reunião CAEN nº 08 – 05/05/2020

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia cinco de maio de 2020, reuniram-se,  
2 via ferramenta on-line *Google Meet*, os membros do Comitê Assessor de Ensino  
3 (CAEN): Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS,  
4 Cléber - PB, Gustavo - UG, Caroline e Daniel - SB, Elisandra e Patrícia - AL,  
5 Cleonice e Silvia - JC, Raquel e Analice - SR, Márcia e Saulo (SAP) - SA e Jéssica e  
6 Mariéli - SAN, junto da equipe de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze -  
7 Diretora de Ensino, Janete - Diretora de Graduação, Daniela - Diretora de EaD,  
8 Nádia - Assessoria Pedagógica, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Andrea -  
9 Coord. Curso Formação Pedagógica e representante PS IFFar, Fernanda Machado  
10 - Coord. Ações Inclusivas e Fernanda Ziegler - Secretária Executiva, para tratar da  
11 seguinte pauta: a) análise das sugestões dos docentes sobre atividades após a  
12 suspensão do calendário acadêmico; b) planejamento de atividades para o período  
13 de suspensão do calendário acadêmico; e c) assuntos gerais. Édison iniciou a  
14 reunião com a menção à pauta principal sobre o conjunto de atividades que o CAEN  
15 irá referendar em relação ao período de suspensão acadêmica que começa a valer  
16 a partir da próxima sexta-feira, dia quinze de maio. Com base nisso, também foi  
17 enviada a questão aberta número treze da pesquisa conduzida pelo Comitê  
18 Institucional de Emergência (CIE), na qual os docentes mencionaram um conjunto  
19 de ações que poderiam ser realizadas no período de suspensão. Desse modo, o  
20 CIE solicitou posicionamento do CAEN em relação a essas atividades e, portanto, a  
21 ideia é, nesta reunião, pensar ações macro que todos realizariam e indicar um  
22 conjunto de ações possíveis de serem realizadas considerando as especificidades  
23 de cada curso. Édison exemplificou que nas sugestões enviadas pelos docentes  
24 havia muitas indicações de vídeos, mas, sabe-se, que não é possível implementar  
25 ações como essa em todos os cursos devido à dificuldade de acesso de muitos  
26 alunos. Antes de passar à apresentação das sugestões dos docentes, outros pontos  
27 de pauta foram incluídos para posterior discussão. Marcia de SA gostaria de falar  
28 sobre os conselhos de classe e também sobre orientação dada a alguns alunos por  
29 advogados referente às atividades remotas, em que se poderiam contabilizar  
30 apenas 20% da nota. Patrícia de AL expôs que no *campus* há relatos de sete  
31 disciplinas que estão sendo boicotadas por alunos. Nesse sentido, os docentes  
32 gostariam de orientação sobre os procedimentos a serem tomados e saber se  
33 alunos terão possibilidade de realizar avaliações posteriormente. Além disso, Édison  
34 acrescentou que chegou à PROEN informação a respeito do que os servidores  
35 TAEs ligados ao ensino iriam realizar no período de atividades suspensas, como se  
36 fosse período de férias para o ensino. Édison mencionou na reunião do CIE que as  
37 atividades relacionadas à revisão das resoluções já justificam uma das ações a  
38 serem realizadas, assim como aquelas ações informadas no parecer enviado ao  
39 CIE em que as atividades mencionadas envolvem todos os setores/servidores  
40 ligados ao ensino. É importante conversar sobre isso com a equipe de gestão nos  
41 *campi* para evitar conflitos internos, considerando todo o contexto do momento. Ao  
42 pensar as atividades do ensino para o período de suspensão, está claro que todas  
43 serão assessoradas pelos servidores. Além dessas ações, outras demandas estão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

44 sendo realizadas como a revisão das diretrizes e outras da Assistência Estudantil. A  
45 seguir, passou-se à discussão da pauta principal. A respeito do material enviado  
46 pelo CIE, fruto da pesquisa realizada, Édison acredita que o CAEN possa partir  
47 desse ponto, visto que foi construído com as sugestões dos próprios docentes, a fim  
48 de legitimar o documento. Édison sugeriu a leitura da questão treze para definir o  
49 que todos podem realizar e sugerir atividades a serem implementadas neste  
50 período. Portanto, focaram na leitura e discussão das sugestões enviadas à letra “b”  
51 da questão treze. Esse item demandava sugestões de atividades a serem  
52 realizadas para a continuidade do atendimento pedagógico e cuidado dos  
53 estudantes, após a suspensão do calendário acadêmico (ex.: identificar e atender  
54 estudantes que tiveram pouco acesso no período). Cada item numerado é a síntese  
55 de um conjunto de respostas dos docentes, conforme Anexo I desta ata. A seguir,  
56 cada item está acompanhado da discussão gerada pelo grupo e/ou exposição de  
57 comentários. 1) Édison sugeriu ser questão estruturante. Caroline de SB questionou  
58 se poderia usar o SIGAA no período de suspensão, visto não ser contabilizado  
59 como período letivo. Bruno de FW acredita que SIGAA pode continuar servindo  
60 como plataforma para recuperação de conteúdo, deixando de contabilizar as faltas,  
61 mas criando um bloco de atividades para recuperação de conteúdos com novos  
62 prazos, como se fosse uma espécie de recuperação paralela. Entende que é  
63 momento de pausa em novos conteúdos, podendo recuperar, de forma opcional, os  
64 conteúdos trabalhados até o momento da suspensão. Édison questionou se alguém  
65 seria contrário a ser uma atividade estruturante, visto já ter sido mencionada no  
66 parecer ao CONSUP. É importante ter claro que, como este documento será  
67 validado pelo CONSUP do dia treze de maio, ele passa a ser uma orientação  
68 institucional. Édison concorda com posicionamento de Bruno por manter o SIGAA,  
69 até mesmo para os docentes poderem referenciar materiais já postados, evitando  
70 retrabalho para inserir em outra plataforma. Sabe-se que não será possível chegar a  
71 um nível de detalhamento de atividades acadêmicas no documento, mas é  
72 necessário estabelecer diretrizes. Isso não implica que os professores não possam  
73 usar outros meios de comunicação, mas o SIGAA continua sendo o oficial, mesmo  
74 no período de suspensão. Todos concordaram dessa questão ser estruturante. 2)  
75 Édison solicitou posicionamento dos *campi*, por estarem mais à frente dessas  
76 questões, para saber se poderia ser uma atividade macro ou mais localizada a cada  
77 contexto. Édison se preocupa com a inclusão de artigo científico, pois seria salutar  
78 para estudantes de cursos superiores, mas difíceis para estudantes de cursos  
79 técnicos. Marcia acredita que na realidade de SA, para Ensino Médio, essa  
80 atividade funcionaria melhor, exceto artigo científico. Para cursos superiores, é um  
81 pouco mais complicado, pois a maioria dos estudantes são trabalhadores. Talvez  
82 nos cursos de licenciatura também funcionaria bem. Jéssica de SAN disse que o  
83 tipo de material poderia ficar em aberto, de acordo com as possibilidades de cada  
84 curso e grau. Bruno de FW acredita que essa questão pode ser uma opção, assim  
85 como o desenvolvimento de cursos livres. Entende que essas atividades podem ser  
86 trabalhadas, mas de forma contextualizada, dentro da questão anterior ou dentro de  
87 um curso. Caroline de SB também concorda com a questão usando diferentes  
88 gêneros textuais, mas acredita que deveria ter um debate, uma discussão sobre o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

89 tema, tendo relação com conteúdo trabalhado ou contexto atual do Covid. Mariéli de  
90 SAN se preocupa com a metodologia, a qual deve ser atrativa, visto não serem  
91 atividades obrigatórias. No *campus*, estão organizando cronograma para docentes  
92 não enviarem atividades ao mesmo tempo, a fim de não sobrecarregar os  
93 estudantes. Édison reiterou que vai depender do objetivo de cada atividade a  
94 definição dos materiais. As atividades servem para recuperar conteúdo e manter o  
95 vínculo com os alunos. Talvez pensar atividades interdisciplinares. Analice de SR  
96 acredita que é preciso cuidado sobre o encaminhamento das atividades. Talvez os  
97 Núcleos possam começar desenvolver atividades neste período com debates,  
98 discussões e palestras, trazendo outros profissionais. Acha complicado ter adesão  
99 dos alunos, pois já está difícil desde agora. Uma possibilidade seria usar atividades  
100 para contabilizar com Atividades Complementares de Curso (ACCs). Édison  
101 concorda com essas ideias, pois os estudantes, em geral, realizam atividades que  
102 valem nota. É um esforço institucional, mesmo sabendo que a adesão não será  
103 grande. Os cursos que têm ACC podem contabilizar, mas outros cursos não têm  
104 ACC. Jéssica acrescentou, via chat, que atividades podem ser ofertadas pelos  
105 Núcleos, dentro de outras atividades, e contar como ACC. É preciso assessorar o  
106 CONSUP a definir as diretrizes e, posteriormente, assessorar as coordenações de  
107 curso para colocar em prática. Acredita que os cursos integrados tenham maior  
108 adesão devido à recuperação paralela. Jéssica expôs que o *campus* está pensando  
109 em trabalhar por áreas ou grupos de professores. Alunos questionaram se podem  
110 utilizar os cursos que foram divulgados ontem no Portal Institucional para contar  
111 como ACC. Dessa forma, Édison deixa aberta a questão, sendo usada como ACC  
112 nos cursos possíveis. Definiu-se por acrescentar os cursos FIC ofertados pela  
113 Instituição e ações dos Núcleos Inclusivos com momentos formativos (por exemplo,  
114 temas relacionados à saúde e atividades culturais). Analice questionou se a Mostra  
115 Cultural poderia ser inicializada de forma remota. Édison acredita que não seja  
116 possível, pois não terá como ser realizada presencialmente, posteriormente. A  
117 MEPT possivelmente será realizada virtualmente. Acredita que não seja possível  
118 realizar a Mostra Cultural virtualmente. Conforme definição do CODIR, não há  
119 previsão de realizar formaturas com maior número de pessoas (convidados). Joze  
120 mencionou que as sugestões expostas nesta questão do CIE já estão previstas nas  
121 orientações do SAP. Em relação a essa questão discutida, já consta nas  
122 orientações do SAP nos itens 8, 9 e 10, por exemplo. Dessa forma, parecem estar  
123 se sobrepondo às ideias e discussões, então acredita que poderiam trabalhar nos  
124 dois documentos paralelamente, pois várias sugestões expostas já foram  
125 contempladas no outro documento. Édison disse que, a partir desta reunião, outro  
126 documento será construído, ou seja, um terceiro. Joze entende que os SAPs já  
127 dialogaram com a equipe do ensino dos *campi* e, por isso, não teria necessidade de  
128 discutir tudo novamente. Bruno propôs que ações sejam realizadas como Projetos  
129 de Ensino, a partir das necessidades e dos interesses dos alunos (por exemplo,  
130 preparação para ENEM e Enade). Dessa forma, Édison continuou a discussão do  
131 documento e, posteriormente, discutirá o documento elaborado pelos SAPs. 3)  
132 Édison acha que está repetitivo em relação ao item 1 e poderia estar junto. Todos  
133 concordaram. Mariele de JA expôs, via chat, que os coordenadores consideraram



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

134 importante criar atividades de valorização do ambiente escolar, com vídeos  
135 institucionais que valorizem os servidores e a instituição. Édison concordou. Depois  
136 Marielle acrescentou que, ano passado, a SECOM esteve nos *campi* para filmagens  
137 de setores, discentes, e até entrevistando alguns servidores. Sugeriu que esse  
138 material poderia ser divulgado nesse momento, valorizando essas imagens.  
139 Fernanda Machado, CAI, expressou, via chat, que a Secom poderia auxiliar na  
140 linguagem atrativa dos materiais. Além disso, questionou se não valeria a pena  
141 chamar os estudantes para participar da construção dessas atividades durante a  
142 suspensão do calendário (consulta sobre temas de interesse, por exemplo). Édison  
143 questionou se CAI poderia encaminhar trabalho com os Núcleos, porém Fernanda  
144 estava sem conexão no momento. 4) Édison disse que foi criado e-mail para todos  
145 os estudantes, com acesso à plataforma do Google Meet. É preciso que essa  
146 informação chegue a todos os estudantes para criação e acesso, conforme  
147 Memorando enviado pela PRDI ao CAEN. Por meio dessa ferramenta, é possível  
148 realizar reuniões e discussões com as turmas, inserindo as atividades na agenda  
149 para alunos participarem. João Flávio de SVS acrescentou, via chat, que por meio  
150 do e-mail institucional dos estudantes será possível realizar trabalhos e avaliação  
151 via Google formulário. Analice disse que seria bom a CAI assessorar neste  
152 momento. Contudo, acredita que esse planejamento vai demandar bastante dos  
153 docentes, lembrando a necessidade da discussão da revisão das diretrizes dos  
154 cursos de graduação. Édison exemplificou que se fosse caso de atividade  
155 promovida pelo Nugedis, com participação dos professores teria peso maior. Dessa  
156 forma, não demandaria dos docentes necessidade de planejamento, mas  
157 participação apenas. Mariele lembrou, via chat, que a composição dos núcleos é de  
158 docentes, pelo menos em Jaguari (inclusive as presidências), e eles estão atuando  
159 no planejamento remoto e não remoto. Analice falou sobre dar tempo para os  
160 docentes se organizarem entre a finalização das atividades remotas até iniciarem a  
161 revisão das diretrizes (primeira semana após suspensão). 5) Édison entende estar  
162 repetitivo em relação à primeira atividade. Acrescentou-se a orientação de  
163 “fortalecer o canal de atendimento de saúde”. Inserir atividade pontual direcionada  
164 aos estudantes, como material de consulta, tira-dúvidas. 6) Édison acredita que isso  
165 já foi realizado em alguns *campi* no decorrer das atividades remotas. 7) Édison  
166 pontuou que muitos estudantes já participavam como bolsistas e, por isso, pode ser  
167 uma atividade integrada em ações de ensino, pesquisa e extensão. Incluiu-se outros  
168 gêneros como resumos, não somente artigos, pensando da produção acadêmica. 8)  
169 Édison perguntou se é viável a realização da atividade ou incluí-la apenas sugestão.  
170 Jéssica acredita que pode ser ação do *campus*, mas não diretamente dos docentes.  
171 Por isso pode ser sugestão. 9) Édison se preocupa com alunos ingressantes e, por  
172 isso, acha que pode ser uma sugestão incisiva, com atenção maior aos  
173 ingressantes neste ano. Coordenadores e professores dariam atenção maior a  
174 esses alunos que não conhecem a cultura do IFFar e podem evadir. 10) Édison  
175 entende que teria que ser sugestão, por não ser para todos os cursos. 11) Verificará  
176 possibilidade com a CAI. 12) Édison salientou que o Parecer do CNE alerta para  
177 isso, pois o excesso pode saturar estudantes e docentes. 13) Atividade já está  
178 sendo realizada. 14) Por serem questões mais administrativas, não foram



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

179 aprofundadas. 15) Apenas foi descrita a situação exposta. 16) Bruno expôs  
180 sugestão anteriormente. 17) Édison entende que é uma forma de acompanhamento  
181 dos estudantes. 18) Édison compreende que é uma questão procedimental do que  
182 propriamente uma sugestão de ação. Após compilar as novas sugestões e os  
183 encaminhamentos, Édison irá enviar o documento novamente aos *campi*. De  
184 imediato, passou ao documento com sugestões de orientações elaborados pelos  
185 SAPs. Pediu que Nadia contextualizasse o documento. Nadia disse, que na semana  
186 anterior, o grupo de SAPs partiu também das sugestões dos docentes para elaborar  
187 as orientações. Nada foi excluído, apenas focaram em ações principais. Além disso,  
188 a ideia é incluir possíveis responsáveis pela execução/assessoramento de cada  
189 atividade. Nadia leu o documento pontualmente, conforme Anexo II desta ata. O  
190 grupo discutiu na medida que julgaram pertinente. A seguir, constam apenas os  
191 itens que geraram alguma discussão e/ou exposição de comentários. 2) Nádia  
192 mencionou que SB já realizou essa ação. 3) Nadia acredita que já está em  
193 andamento. Um *campus* iniciou análise de uma turma sobre atividades realizadas  
194 até o momento (semelhante a Conselho de Classe). 4) Salientou que é importante  
195 não excluir ninguém, até mesmo que tem acompanhado. 5) Informou que ação está  
196 em andamento, por meio das ligações aos estudantes, como ocorre em SVS. 6)  
197 Manteve-se conforme sugerido pelos docentes. 7) Nadia acredita que já está  
198 ocorrendo, mas após suspensão terão mais tempo. 8) No retorno às atividades  
199 presenciais, se essas atividades estiverem em andamento, poderão facilitar. Podem  
200 ser realizadas em diferentes disciplinas, pois já estão previstas nas ementas. 9)  
201 Essa questão foi discutida anteriormente. Nadia acrescentou que o Projeto Café  
202 com Inclusão está planejando algumas ações e, em breve, irá divulgar,  
203 possibilitando participação de todos. 10) Nadia disse que essa foi uma sugestão do  
204 Bruno de FW. Édison questionou se têm alunos com pendência apenas para  
205 defender TCC ou Estágio. SAN e FW têm. Édison acredita que é uma importante  
206 ação para ser adiantada neste momento. Jéssica questionou se a defesa poderia  
207 ser realizada por meio da ferramenta Google Meet. Édison disse que sim, apenas  
208 tem que ser referendado pelo Colegiado de Curso que é o órgão deliberativo das  
209 questões administrativas do curso. AL promoveu a defesa apenas dos formandos.  
210 Bruno informou que Google Meet tem opção de transmitir, conforme é feito no  
211 CODIR e CONSUP, caso queiram tornar públicas as defesas. Acredita que seja um  
212 momento oportuno para realizar, visto que demanda muita logística e agenda  
213 quando realizada presencialmente. Édison salientou que a defesa pode ser  
214 estendida para todos, não apenas formandos. Patrícia questionou se poderiam ser  
215 realizadas no período de suspensão. Édison disse que sim, pois já eram realizadas  
216 inclusive em período de recesso e férias, não estão atreladas ao calendário. Apenas  
217 devem ser validadas pelo Colegiado de Curso. Joze acredita que é uma atividade  
218 válida. Porém, caso o estudante não queira defender neste formato remoto, afirmou  
219 que o estudante deverá ter oportunidade de defender depois. Édison entende que é  
220 uma possibilidade, mas não obrigação, fica a critério do estudante. 11) Nádia disse  
221 que, se aprovada a sugestão, podem definir palestrante e temática. 12) Entende  
222 que, nessa ação, podem ser incluídos os estudantes. 13) Já discutido pelo CAEN.  
223 15) Alguns *campi* têm realizado com cursos e outros de forma geral. 16) Momento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

224 para orientadores entrarem em contato com alunos. 17) Nadia mencionou que  
225 Janete sempre fala sobre a importância dos professores explorarem as questões do  
226 Enade com estudantes e esse período pode ser favorável ao estudo dessas  
227 questões, assim como, nos técnicos, das questões do Enem. 18) Conforme já  
228 discutido pelo CAEN. Talvez não deem conta de realizar tudo, mas pelo menos  
229 sistematizar/organizar. 20) Já foram divulgadas algumas ações a esse respeito. As  
230 demais ações foram citadas, mas não discutidas. Nadia reforçou, por fim, a  
231 importância do tempo para o autocuidado, especialmente neste momento. Desse  
232 modo, é preciso definir quais atividades/orientações permanecem para definir os  
233 responsáveis, os setores apoiadores e forma de realização. Édison salientou que o  
234 documento elaborado pelos SAPs está muito bom e sintetizado. Portanto, faz-se  
235 necessário sistematizar essas orientações em forma de parecer do CAEN a ser  
236 encaminhado ao CIE e ao CONSUP, mantendo-se as atividades, apenas  
237 organizando quais seriam relacionadas aos estudantes e quais seriam para os  
238 servidores. Depois, necessita organizar as atribuições, ou seja, quem faz o que,  
239 mas isso não será responsabilidade do CAEN. Esse comitê apenas indicará quais  
240 são atividades estruturantes e quais são sugestões, envolvendo todos os setores  
241 ligados ao ensino. Acredita que não seja preciso excluir nada para elaboração do  
242 Parecer. Édison se compromete em elaborar o texto e enviar ao CAEN, previamente  
243 ao envio ao CIE, para construção conjunta do Parecer. Além das ações discutidas  
244 nesta reunião, Édison perguntou se ainda teriam outras sugestões. Bruno expôs que  
245 o *campus* FW havia se planejado para realizar os pré-conselhos e conselhos, a fim  
246 de avaliar o período transcorrido. Entende que poderiam utilizar um formulário do  
247 Google para que alunos se manifestem, pedindo que os líderes e conselheiros  
248 façam um compilado dessas respostas para que possam discutir nos conselhos.  
249 Acredita que é um bom momento para adiantar, pelo menos, uma reunião de  
250 conselho de classe, já que devem ocorrer quatro durante o ano. Bruno questionou  
251 se é possível. Édison acredita que dentro do contexto vivido, é uma decisão de  
252 gestão a ser tomada. Talvez possa ocorrer na semana posterior à suspensão,  
253 apenas organizando para não saturar de reuniões. Bruno disse que pode deixar a  
254 critério de cada Colegiado. Édison acredita que possa ser orientada a realização  
255 dos conselhos, se essa for a decisão do CAEN. Os SAPs já discutiram a respeito do  
256 assunto, pois alguns *campi* já estão realizando reuniões. AL já possui um formulário  
257 para os estudantes e docentes, que pode ser adaptado para cada curso/*campus*.  
258 Nádia acredita que esse questionário é muito importante para o momento do pré-  
259 conselho para ter subsídio para realização do conselho. Patricia de AL pedirá ao  
260 SAP para socializar. João Flávio de SVS está muito satisfeito com o trabalho dos  
261 SAPs, embora nem todas as ações sugeridas possam ser realizadas neste período.  
262 Informou que no *campus*, esta semana, estão ocorrendo reuniões por turmas,  
263 ficando muito satisfeito com o comprometimento dos docentes. As reuniões  
264 ocorreram de forma semelhante a um conselho de classe, pois as turmas foram  
265 avaliadas. Expôs sugestão dos professores dos conselhos não ocorrerem na  
266 primeira semana após suspensão, pois são muitos dados a serem compilados.  
267 Marielle de JA informou, via chat, que os docentes, em reunião, decidiram que neste  
268 momento não seria viável fazer conselhos de classe, pois não conseguem avaliar os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

269 alunos por acesso ou não acesso. Édison explicou que as práticas realizadas por  
270 SVS e AL não deixam de ser conselho de classe, no sentido da preocupação com a  
271 vida dos estudantes. SB realizou reunião de pais dos alunos dos cursos integrados.  
272 Os pais ficaram muito satisfeitos. Caroline acha que seja muito significativo a  
273 realização dos conselhos e *feedback* posterior aos pais. Além dos cursos  
274 integrados, preocupam-se com cursos subsequentes e superiores, pois alunos não  
275 participaram efetivamente das reuniões propostas. Por isso, é preciso momento  
276 para avaliar alunos dos subsequentes e superiores. Édison disse que é preciso  
277 apenas definir nomenclatura (reunião), visto que conselhos são previstos apenas  
278 para integrados. Acha muito pertinente, pois também é preciso acompanhamento  
279 desses estudantes. Marcia de SA está muito feliz sobre esses encaminhamentos,  
280 pois já estavam planejando desenvolver os conselhos em maio, visto que vai  
281 economizar tempo de três semanas caso as atividades ocorressem  
282 presencialmente. Silvia disse que em JC o NPI entendeu que não seria viável fazer  
283 conselhos de classe neste momento. As reuniões de avaliação das atividades foram  
284 feitas com todos os docentes e líderes das turmas. Acrescentou que JC tem  
285 dificuldade sobre entendimento com os conselhos de classe. Informou que  
286 realizaram reunião de avaliação com todos os docentes por curso e também reunião  
287 com os líderes dos turnos diurno e noturno. Nessas reuniões, percebeu-se a  
288 dificuldade dos estudantes do turno da noite em acompanhar as atividades, além  
289 dos vários estudantes sem acesso à internet. Por já ter realizado reunião prévia com  
290 docentes e com líderes, entendem que não seja viável realizar os conselhos,  
291 devido, principalmente, à dificuldade de acesso e retorno das atividades por parte  
292 dos estudantes. Marielle, conforme já expôs via chat, reiterou que em JA definiu-se  
293 pela não realização do conselho de classe nesse momento, pois se trata de análise  
294 qualitativa. Contudo, nem todos os alunos tiveram acesso, o que dificultaria a  
295 avaliação, pois ficaria a nível de entrega ou não de atividades. As coordenações de  
296 curso têm ligado para os pais dos estudantes dos cursos integrados, para que  
297 acompanhem a realização das atividades. Considerando que dois *campi* avaliam  
298 que não têm como realizar os conselhos neste período, Édison entende que a  
299 realização nos demais *campi* pode ser sugerida, a critério e disponibilidade de cada  
300 unidade. Cléber expôs que em PB já havia definido com SAP que iriam realizar o  
301 pré-conselho, pois consideram a necessidade de avaliação do andamento das  
302 atividades neste período. Entendem que a avaliação não precisa ser individual de  
303 cada aluno. Se muitos alunos não tiveram acesso, é momento de pensar formas de  
304 compensar as atividades. Joze disse que independente da realização ou não dos  
305 conselhos, mas especialmente para os *campi* que não realizarem, tem receio de  
306 como está chegando a informação aos estudantes sobre a suspensão das  
307 atividades. Por isso, é importante o contato com os estudantes, talvez por meio dos  
308 líderes, a fim de explicar que a suspensão do calendário não é suspensão total das  
309 atividades, exemplificando com os encaminhamentos desta reunião (contabilização  
310 de ACCs, possibilidade de realização de estágio on-line, entre outras  
311 possibilidades). Desse modo, é imprescindível que informem incisivamente os  
312 estudantes sobre essas possibilidades, solicitando que continuem acessando seus  
313 e-mails. É importante a participação dos estudantes na definição das sugestões das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

314 atividades. Entende que embora não tenha avaliação neste período, poderia, assim  
315 como ocorrerá com a validação de algumas ACCs, ocorrer a contabilização da  
316 realização de determinadas atividades como parte da avaliação, de modo a ser mais  
317 um atrativo para participação dos estudantes neste período. Ou seja, valorizar o que  
318 os estudantes conseguirem adiantar para suas vidas acadêmicas neste período (por  
319 exemplo, adiantar TCC, relatório de estágio ou outros trabalhos). Diante da  
320 preocupação com em manter o vínculo dos estudantes com a Instituição é que Joze  
321 apresentou a proposta para análise e construção conjunta com o grupo. Marieli  
322 manifestou que o *campus* SAN está planejando a realização de reunião por meio do  
323 Google Meet com estudantes dos cursos integrados, subsequentes e superiores no  
324 dia treze de maio, anterior à suspensão, a fim de repassar pontualmente as  
325 atividades que serão desenvolvidas no período de suspensão. Pretendem gravar a  
326 reunião e encaminhar para quem não teve acesso no momento. Édison questionou  
327 se seriam todos no mesmo horário, pois Meet tem limite de participação. Marieli  
328 informou que ainda estão pensando a organização, com participação de  
329 coordenadores de cursos e equipe diretiva. Édison manifestou que a ideia é muito  
330 interessante, mencionando a fala prévia de Joze acerca da importância de, antes da  
331 suspensão, motivar os estudantes a manter o contato com a Instituição. Joze  
332 reforçou que é importante essa sensibilização antes de iniciar o momento de  
333 suspensão, que não é férias, embora não contabilize como dia letivo. Talvez incluir  
334 chamadas semanais no SIGAA ou outros canais de comunicação. Édison irá incluir  
335 essa sugestão. Também acrescentou que reuniões breves e pontuais podem ser  
336 realizadas para oportunizar o encontro. Via chat, mais alguns membros se  
337 manifestaram. Patricia de AL expôs que, a princípio, não iriam realizar, mas iria  
338 verificar com o SAP a possibilidade de retomada da discussão. Silvia manifestou  
339 que JC explicou para os líderes sobre a suspensão, pois eles tinham muitas dúvidas  
340 principalmente acerca do cancelamento do calendário. Em UG, Gustavo disse que  
341 fizeram *live* no Facebook com os pais no início das atividades remotas, os quais  
342 interagem via chat. Não havendo mais sugestões, Édison se comprometeu de  
343 elaborar o texto em formato de Parecer, incluindo informações do Parecer do CNE.  
344 Irá encaminhar ao CAEN até quinta, pois precisa levar na reunião do CIE de sexta-  
345 feira, para depois ser referendado pelo CONSUP. Posteriormente, passou para o  
346 ponto de pauta incluído por SA. Marcia expôs que estudante encaminhou  
347 mensagem para a professora Janice manifestando entendimento do advogado da  
348 família sobre as avaliações no período de atividades a distância. A mensagem dizia  
349 que “as notas EaD, ou seja, pelo SIGAA, não podem passar de 20% anual, é o que  
350 está escrito em lei”. Contudo, a legislação não foi mencionada. Édison desconhece  
351 legislação que trate sobre isso e expôs que forma e critérios de avaliação dizem  
352 respeito à normatização interna da instituição, bem como da liberdade de cátedra de  
353 cada docente. Édison não conhece legislação que trate especificamente de  
354 atividades não presenciais realizadas em cursos presenciais. Na oportunidade,  
355 Édison retomou discussão já realizada pelo grupo no sentido de, especialmente  
356 neste período, não sobrecarregar os estudantes com avaliações, seja no final do  
357 semestre, seja no retorno das atividades presenciais. Caso não se validem as  
358 atividades realizadas neste período, inclusive quantitativamente, pode-se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

359 sobrecarregar no retorno e isso sim seria um problema maior. Analice pontuou que  
360 as atividades iniciaram antes de 16 de março. Além disso, a instituição possui  
361 regulamentação e, obviamente, não serão realizadas avaliações agora que valham  
362 por todo o semestre. Marcia acredita que o advogado possa ter se confundido com  
363 os 20% da EaD. Bruno acredita que o estudante pode ter se confundido com  
364 explicação do advogado, entendendo que os 20% EaD incluíam a avaliação.  
365 Considerando que é aluno de Proeja, Édison acrescentou que o percentual EaD  
366 seria, inclusive, de até 80%. Portanto, Édison reafirmou exposição de Analice de  
367 que, previamente ao período de atividades não presenciais, já tinha transcorrido  
368 quase um mês de aulas presenciais, considerando que muitos professores realizam  
369 avaliação cumulativa conforme preconiza a legislação. Se aluno voltar a questionar,  
370 pedir que informe a legislação, visto 20% ao ano é um valor bem expressivo,  
371 considerando que as avaliações no IFFar são divididas semestralmente, com três  
372 avaliações em cada. Ou seja, esse valor seria quase 30% de uma avaliação  
373 semestral. Posteriormente, passou-se à pauta incluída por AL. Patrícia manifestou a  
374 ocorrência de boicote de alunos em determinadas disciplinas, pois entendem que  
375 alguns estudantes estão julgando como menos importantes ou, devido à  
376 metodologia utilizada, menos atrativas. Desse modo, os docentes questionaram  
377 como proceder com a turma nesses casos. SAN acredita que, no caso do *campus*,  
378 não seja caso de boicote, mas de rodízio de disciplinas devido à sobrecarga de  
379 atividades. Jéssica percebeu baixa participação dos estudantes em uma de suas  
380 turmas e enviou e-mail aos demais professores se o mesmo ocorria com eles.  
381 Aparentemente, a situação tem ocorrido apenas na sua disciplina e de outro  
382 professor. Por isso, acredita que terá que ser visto no retorno das atividades  
383 presenciais. Édison observou que algo semelhante ocorre na educação presencial,  
384 quando estudantes tem avaliação nos últimos períodos e acabam desfocando das  
385 aulas nos primeiros períodos. Sobre faltar, isso também ocorre presencialmente.  
386 Acredita que sejam questões pontuais, por isso não tem uma orientação geral. Pode  
387 ser tratado em reunião por curso. Não se trata de falta de acesso, mas de opção de  
388 cada aluno. PB expôs caso de aluno do integrado que não quis mais realizar  
389 nenhuma atividade e disse que está esperando retorno para pedir transferência.  
390 Questionou se seria o caso de acionar conselho tutelar, pois trata-se de  
391 infrequência. Sobre o caso de AL, Bruno acredita que pode ser também problema  
392 de metodologia e precisa ser discutido com docentes. Sobre o caso de PB, FW  
393 também possui caso semelhante e todas as possibilidades foram tomadas,  
394 salientando a necessidade de realização das atividades para que possa “levar as  
395 notas” para outra escola. Coordenadora do curso de PB ficou de dialogar com a  
396 família. Édison acredita que seja caso de questionar previamente o conselho tutelar  
397 sobre o encaminhamento, visto que o período de atividades remotas. Cléber fará  
398 esse encaminhamento. Jéssica expôs, via chat, que há casos semelhantes em  
399 SAN. Cleonice manifestou, via chat, que, neste período de suspensão, os docentes  
400 não estarão em férias e também não estarão realizando atividades como período  
401 letivo. Por isso, talvez nem todos se disponibilizem em realizar as atividades  
402 propostas. Perguntou se haverá uma orientação institucional sobre a efetividade  
403 para este período. Édison explicou que, por esse motivo, será encaminhado o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

404 Parecer do CAEN, que será respaldado pelo CONSUP. Por fim, foram dados alguns  
405 avisos. Édison informou que a equipe de gestão da PROEN entende que não há  
406 como dar andamento no edital de transferências, pois, além da Portaria de  
407 suspensão dos prazos institucionais, há possibilidade de evasão de estudantes,  
408 abrindo maior número de vagas. Todos concordaram pela suspensão temporária e  
409 aguardo do retorno das atividades presenciais. Édison comunicou que na reunião de  
410 amanhã do CODIR será tratado sobre a oferta do curso Formação Pedagógica EaD.  
411 É do entendimento da gestão PROEN deixar o processo seletivo para ingresso  
412 nesse curso junto dos demais cursos superiores, pois não se sabe quando será o  
413 retorno das atividades, nem se daria tempo de realizar o processo para iniciarem as  
414 aulas no segundo semestre. Todos concordaram. Sobre a questão dos polos,  
415 anteriormente definiu-se sobre a oferta em quatro polos. Para a nova oferta, serão  
416 revistos. FW e AL haviam demonstrado interesse anteriormente. Esse assunto será  
417 tratado pelo CODIR e, dessa forma, é importante as Direções de Ensino dialogarem  
418 com as Direções Gerais. Para deflagrar o processo seletivo, isso já precisa estar  
419 definido. Avisou que amanhã também será discutido pelo CODIR o fechamento do  
420 cadastro no CadÚnico, pois alguns estudantes têm se inscrito de novo. Como já  
421 teve prazo de três meses, não há maior necessidade. Se houver caso de aluno para  
422 auxílio eventual, poderá solicitar diretamente, via e-mail à CAE. Em relação à  
423 planilha de oferta de cursos para o processo seletivo 2021, ficou definido aquelas  
424 informações enviadas por e-mail. Na reunião do dia treze serão encaminhados os  
425 PCCs e PPCs. Na última reunião, dia vinte e sete de maio, considerando as  
426 aprovações, será finalizada planilha de oferta de cursos para 2021. Além dos cursos  
427 novos, as alterações de vagas e turnos também devem ser encaminhadas para  
428 aprovação na próxima reunião do CONSUP. Cléber questionou o que precisa ser  
429 enviado ao CONSUP para alterar turno. Édison disse que a Direção Geral deve  
430 solicitar pedido ao Gabinete, informando a tramitação do PPC para a PROEN, pois  
431 não vai haver tempo de realizar todo o processo até a reunião do dia treze. AL  
432 acredita que a área de Informática é a única que terá modificação nas ofertas. A  
433 respeito do curso subsequente em Informática, se necessário, será enviado pedido  
434 de suspensão, embora entenda que como teve ingresso este ano, não entraria na  
435 suspensão. Édison entendeu que abertura do Agrocomputação estaria condicionada  
436 à suspensão do Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
437 (ADS) e ao Técnico Subsequente em Informática. Patrícia disse que sim, mas não  
438 está dessa forma no PDI. Nadia disse que curso subsequente de Informática de AL  
439 deveria ter sido suspenso no ano passado por ter tido duas ofertas sem abrir turma.  
440 No entanto, este ano formou turma. Patrícia confirmou que entendeu o  
441 encaminhamento de que o curso não entra mais na regra de suspensão automática,  
442 pois deveria ter sido anteriormente. Além disso, Patrícia disse que o *campus* está  
443 levando em consideração a oferta de nova turma do Integrado, agora serão  
444 sessenta vagas. Hoje à tarde será realizada reunião em AL para essas decisões e  
445 encaminhamentos. Analice questionou, via chat, sobre aprovação dos editais Pibid e  
446 Residência Pedagógica. Édison salientou que ambos foram aprovados, mas  
447 lembrou que ano passado houveram cortes de bolsas, o que possivelmente  
448 acontecerá novamente. Mais uma vez, agradeceu trabalho de Helena e Maria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

449 Rosângela junto dos coordenadores dos subprojetos, devido à qualidade do  
450 trabalho e importância para a permanência e o êxito dos estudantes dos cursos de  
451 Licenciatura. Analice questionou sobre prazo para contato com as escolas. Édison  
452 disse que Helena irá orientar assim que os prazos forem divulgados. Joze disse que  
453 também não é preciso se preocupar ainda com isso, pois é preciso aguardar  
454 número exato de bolsistas. Lembrou que convênio com a Seduc já existe para  
455 escolas do estado. Por último, Patrícia de AL ainda acrescentou comentário sobre a  
456 inserção de sugestão no parecer do CAEN que trate sobre a abertura de atividades  
457 novamente no SIGAA. Talvez, com a suspensão, os docentes entendam que devem  
458 finalizar. Contudo, alguns estudantes recém irão receber auxílio inclusão digital e  
459 poderão desenvolver as atividades neste período de suspensão. Édison irá incluir  
460 no Parecer. Caso tenham pautas para a próxima reunião, podem enviar até sexta-  
461 feira pela manhã. Não havendo mais questões, a reunião foi finalizada às onze  
462 horas e quarenta e cinco minutos.

**MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA**

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira dos Santos de Andrade

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Hermes Gilber Uberti

PROEN Daniela Dressler Dambros

AL Patricia Donicht

AL Elisandra Gomes Squizani

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Astor João Schonell Júnior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

JA	Marielle Medeiros	
JC	Silvia Regina Montagner	<hr/>
JC	Cleonice Graciano dos Santos	<hr/>
PB	Cléber Rubert	<hr/>
PB	Carlos Lehn	<hr/>
SA	Marcia Schneider	<hr/>
SA	Saulo Stevan Pasa	<hr/>
SAN	Mariéli Machado	<hr/>
SAN	Jéssica Lucion	<hr/>
SR	Analice Marchezan	<hr/>
SR	Raquel Canova	<hr/>
SB	Caroline Lacerda	<hr/>
SB	Daniel Silva	<hr/>
SVS	João Flávio Carvalho	<hr/>
SVS	Eliana Zen	<hr/>
UR	Gustavo Griebler	<hr/>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**ANEXO I - SUGESTÕES DOS DOCENTES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES  
NO PERÍODO DE SUSPENSÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO**

- 1) Realizar atividades de recuperação dos conteúdos não aprendidos pelos alunos que acompanharam as atividades do SigaA, durante as atividades remotas que estavam sendo contabilizadas como dias letivos e procurar aqueles aluno que não conseguiram acessar durante este período e realizar o mesmo trabalho. Combinar horários de atendimento para dúvidas dos conteúdos trabalhados, identificando as dificuldades dos alunos. Sendo que no retorno das atividades presenciais as coordenações de curso devem organizar um calendário para as cada disciplina com horário reduzido para que sejam retomados novamente os conteúdos trabalhados remotamente, principalmente para aqueles alunos que tiveram pouco ou nenhum acesso ao sistema SigaA. Além disso, uma orientação sobre o registro da frequência dos estudantes durante o período das atividades remotas deverá ser produzida, levando em consideração os discentes que tiveram acesso e os que não tiveram acesso ao SigaA ou qualquer rede de comunicação. (10 respostas)
- 2) Indicar aos alunos durante a suspensão do calendário acadêmico a leitura de livros, artigos científicos para discussões em pequenos grupos. A indicação de filmes e debates de algum tópico da área de estudo do componente curricular. Desenvolvimento de estudos dirigidos. Além disso, pode ser encaminhado polígrafos, links de vídeos, relacionados aos conteúdos específicos de cada disciplina com a solicitação de atividades como tarefas, questionários, enquetes com prazos coerentes de execução, que se respondidos valessem como presença. Assim, não perdemos o contato com nossos alunos. ( 6 respostas)
- 3) Continuar o envio de materiais aos alunos pelos sistema SigaA, com o intuito de manter o contato com os alunos, mas sem a pressão de cobrança da realização das atividades. Além do envio de materiais teóricos da disciplina, poderíamos enviar materiais para auxiliar o desenvolvimento pessoal e emocional dos estudantes. (5 respostas)
- 4) Permitir que todos os alunos consigam realizar o e-mail institucional, para que eles tenham acesso a plataforma Google, que oferece uma série de ferramentas bastante intuitivas para trabalhar a distância como o Google Meet e também o Google Classroom, duas ferramentas bastante intuitivas que podem ser utilizadas para facilitar o contato dos alunos com professores nesse momento. Com o acesso ao googlemeet por todos, podem ser realizados encontros para bate-papos e manutenção do vínculo com os discentes. Os coordenadores podem indicar sugestões de cursos em ead para alunos usarem depois como AACC, investindo assim em outras experiências importantes para a formação, possíveis de serem realizadas em casa. (4 respostas)
- 5) Encaminhar atividades e materiais de revisão à todos os alunos, permitindo um maior tempo para a resolução das atividades. Fortalecer o canal de atendimento de saúde, criando um ambiente em que os alunos não se sintam “abandonados”. E que a coordenação dos cursos consigam contatar alunos que tiveram pouco acesso e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

tentar reencaminhar as atividades, resgatando estes alunos para um atendimento mais personalizado por parte do professor. ( 4 respostas)

6) Emprestar computadores para os alunos que não tenham acesso por nenhum outro meio, além disso, é possível arrecadar celulares, tablets ou computadores junto à comunidade para fazer empréstimos ou doações para os alunos com maior dificuldade de acesso, fazendo com que ocorra uma inclusão digital mais incisiva, permitindo o acesso ao sistema por esses alunos. (3 respostas)

7) Solicitar que os alunos produzam artigos (na forma de revisão bibliográfica), dependendo da disciplina, para publicação em revistas ou até mesmo nos eventos organizados no IFFAr. Além disso, os docentes também poderiam se dedicarem as suas pesquisas, escritas de artigos e relatórios. Esse tipo de atividade são importantes para a atualização do currículo, e assim não perdemos em editais de fomento que ocorrem fora da instituição. Esse tempo de calendário suspenso, também ajudará aos professores a planejarem sua aulas para o retorno das atividades presenciais e repensarem seus planos de ensino e estratégias de recuperação. (3 respostas)

8) Incentivar os docentes à gravarem vídeos e postarem no canal de youtube sobre o conteúdo trabalhado durante as atividades remotas, como por exemplo, disponibilizando receitas, trabalhos artesanais, dicas de livros, enfim, assuntos para entretê-los e aprenderem assuntos gerais no período de isolamento. Além disso, esses canal poderia ser criado por cada campus, onde um professor/TAE/conjunto desses postaria um video por dia sobre um tema relevante de sua área de atuação e lançaria desafios "para pensar". Isso manteria o contato com nossos discentes, fazendo com eles se sintam mais amparados de alguma forma. (3 respostas)

9) Acompanhar especialmente os alunos do 1º ano do integrado e dos cursos superiores do 1º semestre, que ainda não tem a cultura do IFFAr de estudo, de metodologias e principalmente de conhecimento do sistema SigaA. Para que esses alunos não se sintam desmotivados e acabem abandonando o curso. E paralelamente, com os demais devemos trabalhar com ações de permanência e êxito voltadas aos estudantes que, por qualquer motivo, não estão conseguindo acompanhar as aulas. (2 respostas)

10) Proporcionar algum projeto que eles possam desenvolver em suas casas e que esteja atrelado a formação do curso que estão matriculados. Sendo que as orientações da execução poderiam ser repassadas pela Coordenação do curso e docentes de várias áreas do conhecimento. Isso priorizaria a continuidade da relação entre Coordenação de cursos x docentes x alunos. (2 respostas)

11) Propiciar a acessibilidade para surdos e acompanhar os demais estudantes incluídos. (2 respostas)

12) Realizar uma formação com os docentes no sentido de alertá-los para a excessiva cobrança de atividades de alguns, sobrecarregando estes alunos (padronizar, por ex: atividades sempre de 15 em 15, não valer nota). Assim como está cada docente está agindo de um jeito e confundindo os estudantes. (1 resposta)

13) Encaminhar impresso o material para aqueles alunos que não tiveram acesso ao SigaA, para realização das atividades de leitura e execução das tarefas. (1 resposta)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

14) A medida que a crise se agrava vai sendo tomadas medidas mais extremas. Assim, penso em sugerir:

A) Suspensão do calendário e antecipação das férias do meio do ano. (15 dias)

B) Após o período anterior, se o isolamento persistir, antecipa-se as férias do fim do ano. (45 dias)

C) Se a crise continuar depois disso tudo, cancelamento do semestre. Se o tempo avançar ainda mais....cancela-se o ano letivo....Quando voltar segue do semestre a partir do que foi trabalhado até então e vai direto, sendo conforme as férias que já foram antecipadas...só pára no natal e no ano novo. (1 resposta)

15) Desde 17/03 os docentes estão sobrecarregados para elaborar aulas remotas, atender a demanda dos alunos, das coordenações e DE, sobrando pouco tempo para cuidar de si e da família. Se o calendário for suspenso e tivermos que continuar na linha de frente, no retorno teremos docentes exaustos e doentes. Acredito que manter o contato com alunos/famílias durante o período de suspensão de calendário, deve ficar a cargo de outros servidores que possam dinamizar outras formas de intervenção. Os docentes podem subsidiar esses servidores com materiais para disciplinas, mas principalmente, reestruturar as disciplinas para o retorno e forma de recuperar aprendizagem. Sugiro que a página do IFFar apresente aos familiares filmes educativos, orientações de saúde e outras formas de chegar nas famílias. (1 resposta)

16) Reforçar a oferta de mini-cursos (atividades remotas). Com abertura de edital interno para oferta de cursos onlines para os alunos da Instituição. Isso permitiria o reforço e aperfeiçoamento dos nossos alunos durante a suspensão do calendário acadêmico. (1 resposta)

17) Organizar semanalmente uma relação por disciplina dos alunos sem nenhum acesso ao sistema, materiais e tarefas; orientações claras e padronizadas sobre o registro de frequência, sendo a meu ver inadequado registrar falta nesse período. (1 resposta)

18) Diante da suspensão do calendário acadêmico, acredito que a gente tenha que maximizar o convívio (virtual) dos alunos com o IFFar, garantindo meios de comunicação com servidores e entre alunos. Também devemos capacitar os alunos sem nos atermos aos conteúdos programáticos das disciplinas, mas tratar do que é relevante agora: a pandemia e suas consequências. Para isso, temos que instrumentalizar os alunos para viverem em um cenário de distanciamento social causado por uma pandemia. Poderemos trabalhar assuntos de diversas disciplinas (biologia, química, matemática, história, geografia, sociologia, etc.) para permitir que os alunos entendam o que se passa no mundo hoje e as consequências para o presente e o futuro da sociedade. (1 resposta)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**ANEXO II - SUGESTÕES DOS SAPs PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO PERÍODO DE SUSPENSÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO**

Considerando os relatos de atividades que já estão sendo realizadas em algumas unidades e a previsão de continuidade de ações dos servidores (docentes e TAEs) no período de suspensão do calendário acadêmico, segue abaixo uma listagem de sugestões:

1. Organizar um cronograma com as atividades semanais que serão desenvolvidas com os estudantes considerando as sugestões abaixo;
2. Reuniões de pais/responsáveis e estudantes através da ferramenta googlemet (considerando que todos os estudantes possuem novo e-mail institucional);
3. Planilhar (turma, disciplinas, atividades e avaliações realizadas durante atividades remotas e as considerações sobre a participação e aprendizagens) para instrumentalizar a realização dos Conselhos de Classe e a comunicação com os alunos em situação de atraso na entrega de atividades, dificuldades de aprendizagem, dificuldades no acesso a equipamentos a computador/internet;
4. Estabelecer estratégias para manter os alunos, que têm aproveitamento satisfatório, motivados;
5. Identificar os motivos que levaram a outros não terem um bom aproveitamento, procurando auxiliá-los na resolução dessas dificuldades, e ainda tentar motivar os que se ausentaram do processo;
6. Formação continuada para os professores - sugestões de leituras, reuniões, palestras;
7. Reuniões Colegiados, NDE, NPI;
8. Seleção de filmes, séries, curtas, documentários que tenham relação com conteúdos especiais obrigatórios, como: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Princípios da Proteção e Defesa civil, Educação Alimentar e Nutricional, Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso, Direitos humanos, cidadania, prevenção ao Bullying, Educação Ambiental, entre outros;
9. Organizar atividades e ações referentes aos núcleos inclusivos (NAPNE, NEABI, NUGEDIS);
10. Organizar defesas de TCC, Estágios bem como as orientações de escritas de artigos e relatórios;
11. Oportunizar aos servidores palestras, falas de profissionais sobre autocuidado, comunicação não violenta, gestão e desenvolvimento da inteligência emocional;
12. Socializar as experiências (piloto) sobre curricularização da pesquisa e da extensão;
13. Incentivar a realização dos cursos EaD que serão ofertados pelo IFFar e validar como ACC;
14. Indicar outros cursos que estão sendo ofertados por diversas instituições, através da plataforma do MEC – Novos Caminhos (<http://portal.mec.gov.br/novoscaminhos/index.html>);
15. Realizar reuniões para planejamento de estratégias para o retorno às aulas e retomada de conteúdos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

16. Produzir materiais pedagógicos para subsidiar estágios nos cursos de Licenciatura;
17. Ofertar atividades relacionadas à resolução de questões do Enem ENADE de edições anteriores, tirando possíveis dúvidas, disponibilizando alguns vídeos, procurando na medida do possível integrar as diferentes áreas do conhecimento;
18. Encontros semanais com as turmas, com um tema a ser discutido. Grupos de docentes podem organizar tema interdisciplinar e trabalhar com as turmas - podem ser temáticas relacionadas às PPI's, Projetos Integradores, etc. Nos cursos que existam estudantes trabalhadores os professores poderiam integrar os conhecimentos do mundo do trabalho com os conhecimentos que constam nas ementas desses cursos.
19. Marcar encontros semanais com as turmas, para recuperação dos conhecimentos que foram trabalhados durante as atividades remotas, para que aqueles estudantes que não tiveram um acesso regular ao SIGAA tenham a oportunidade de fazer as atividades que porventura não foram realizadas, como também, possam sanar possíveis dúvidas;
20. Enviar links de atividades que estão sendo organizadas pelo Comitê Institucional de Emergência (alimentação, Yoga, atividades físicas, entre outras);
21. Cuidar da vida, bem estar, saúde própria e dos familiares;
22. Leitura de capítulo de livros, reportagens de jornais e revistas, artigos e após socialização e debate pelo googlemeet;
23. Produções de redações e artigos.